

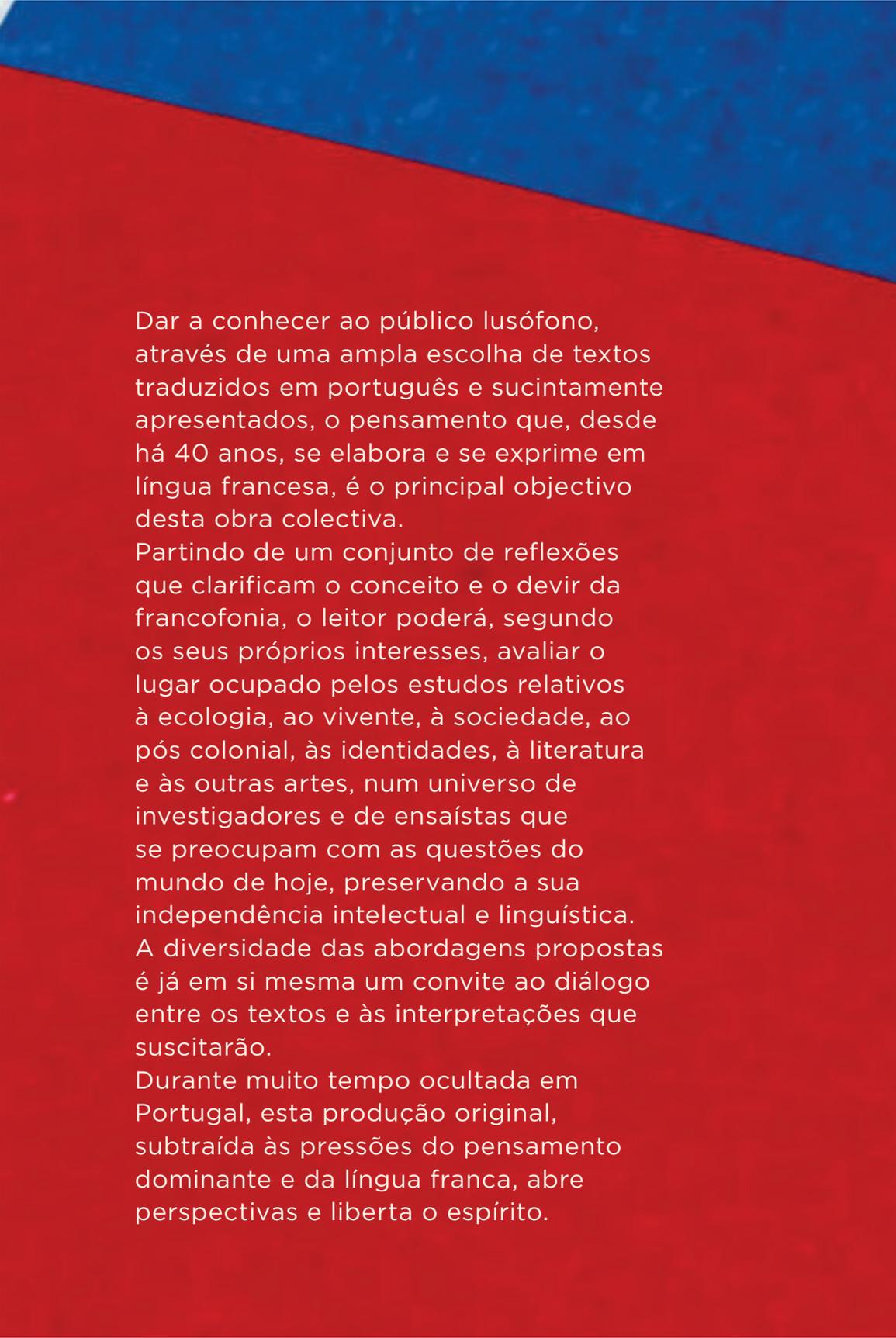
CRISTINA ROBALO CORDEIRO  
COORDENAÇÃO

# TOLOGIA

## FRANCOFONIAS EM DIÁLOGO

Dos anos 80  
à atualidade

I|U



Dar a conhecer ao público lusófono, através de uma ampla escolha de textos traduzidos em português e sucintamente apresentados, o pensamento que, desde há 40 anos, se elabora e se exprime em língua francesa, é o principal objectivo desta obra colectiva.

Partindo de um conjunto de reflexões que clarificam o conceito e o devir da francofonia, o leitor poderá, segundo os seus próprios interesses, avaliar o lugar ocupado pelos estudos relativos à ecologia, ao vivente, à sociedade, ao pós colonial, às identidades, à literatura e às outras artes, num universo de investigadores e de ensaístas que se preocupam com as questões do mundo de hoje, preservando a sua independência intelectual e linguística. A diversidade das abordagens propostas é já em si mesma um convite ao diálogo entre os textos e às interpretações que suscitarão.

Durante muito tempo ocultada em Portugal, esta produção original, subtraída às pressões do pensamento dominante e da língua franca, abre perspectivas e liberta o espírito.

TOLOGIA

**FRANCOFONIAS**  
EM DIÁLOGO

**AN1**

CRISTINA ROBALO CORDEIRO  
COORDENAÇÃO

# TOLOGIA

## **FRANCO**FONIAS EM DIÁLOGO

Dos anos 80  
à atualidade

I|U

**EDIÇÃO**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**Email:** [imprensa@uc.pt](mailto:imprensa@uc.pt)

**URL:** <http://www.uc.pt/imprensa>

**Vendas online:** <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**EDIÇÃO**

FLUXO CONTÍNUO

**DESIGN**

Carlos Costa

**INFOGRAFIA**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**ISBN**

978-989-26-2232-3

**ISBN DIGITAL**

978-989-26-2233-0

**DOI**

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2233-0>

© NOVEMBRO 2022, IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

**REVIF****RENCONTRE D'EXPERTS POUR LA VALORISATION  
INTERDISCIPLINAIRE DE LA FRANCOPHONIE**

Universidade de Aveiro

Universidade dos Açores

Universidade do Algarve

Universidade de Coimbra Universidade de Évora

Universidade de Lisboa

Universidade da Madeira

Universidade do Minho

Universidade Nova de Lisboa

Universidade do Porto

## SUMÁRIO

Notas de Introdução .....	IX
<i>Cristina Robalo Cordeiro</i>	
<b>1. DA FRANCOFONIA ÀS FRANCOFONIAS .....</b>	<b>1</b>
As literaturas francófonas: Questões, debates e polémicas.....	3
<i>Dominique Combe</i>	
Memórias e Identidades.....	9
<i>Adama Coulibaly</i>	
Literaturas do desassossego .....	17
<i>Lise Gauvin</i>	
Panorama das Literaturas francófonas.....	21
<i>Christiane Ndiaye</i>	
'Para uma literatura-mundo': Os limites de um discurso utópico .....	27
<i>Véronique Porra</i>	
Uma literatura que não parece nada evidente.....	31
<i>Marc Quagbebeur</i>	
Por uma "literatura-mundo" em francês .....	37
<i>Marc Quagbebeur</i>	
<b>2. OLHARES SOBRE O VIVENTE.....</b>	<b>43</b>
Do povoamento animal ao naufrágio da Arca: literatura e zoopoética .....	45
<i>Anne Simon</i>	
Literatura & ecologia. Para uma ecopoética.....	51
<i>Nathalie Blanc, Denis Chartier, Thomas Pugbe</i>	

A ecologia dos outros .....	57
<i>Philippe Descola</i>	
Cuidar é Humanismo .....	65
<i>Cynthia Fleury</i>	
Reconstituir os territórios.....	71
<i>Alexandre Gefen</i>	
Rétorica especulativa .....	77
<i>Pascal Quignard</i>	
Para uma ecocrítica comparada.....	83
<i>Alain Suberchicot</i>	
<b>3. AS METAMORFOSES DA SOCIEDADE.....</b>	<b>89</b>
A tentação da inocência.....	91
<i>Pascal Bruckner</i>	
História e Histórias.....	95
<i>Beïda Chikbi</i>	
Miséria da Prosperidade. A religião mercantil e os seus inimigos.....	101
<i>Pascal Bruckner</i>	
Histórias de presença no mundo.....	107
<i>Beïda Chikbi</i>	
A razão humanitária .....	115
<i>Didier Fassin</i>	
O Fim do Amor.....	121
<i>Eva Illouz</i>	
Os Guerreiros da Paz. Do Kosovo ao Iraque .....	127
<i>Bernard Kouchner</i>	
Aquilo em que acredito .....	133
<i>Bernard Kouchner</i>	
Eu, nós e os outros.....	137
<i>François Laplantine</i>	
Pensar global .....	143
<i>Edgar Morin</i>	
A condição do exilado .....	149
<i>Alexis Nouss</i>	

Verdade e mentira .....	157
<i>Alice Rivaz</i>	
O Triunfo do artista. O choque revolucionário:	
Pasternak, simpatias e reservas.....	161
<i>Tzvetan Todorov</i>	
Escolher a sua via. Zamiatine, a primeira distopia .....	169
<i>Tzvetan Todorov</i>	
<b>4. INTERROGAÇÕES PÓS-COLONIAIS .....</b>	<b>179</b>
Desaparecimento da raça, proliferação de racistas .....	181
<i>Pascal Bruckner</i>	
Escrever em país dominado.....	187
<i>Patrick Chamoiseau</i>	
O Choro do homem branco (1983) Prefácio (2002) .....	195
<i>Pascal Bruckner</i>	
O Baluarte .....	201
<i>Abdelfattab Kilito</i>	
O Choro do Homem Negro.....	207
<i>Alain Mabanckou</i>	
Contração do mundo .....	213
<i>Achille Mbembe</i>	
<b>5. IDENTIDADES .....</b>	<b>219</b>
Encontros.....	221
<i>Mohammed Dib</i>	
Estranhas estrangeiras.....	227
<i>Assia Djebar</i>	
Vou chamar-te Abdellah .....	233
<i>Kamel Daoud</i>	
Não há identidade cultural.....	241
<i>François Jullien</i>	
Entre Paris e Hollywood, exotismo e invisibilidade:	
a mulher antilhana em Maryse Condé.....	247
<i>Typhaine Leservot</i>	

<b>6. DA LITERATURA E DAS ARTES</b> .....	253
Para uma Fotografia Documental Crítica.....	255
<i>Philippe Bazin</i>	
O contemporâneo: O seu leitor, a sua mediação.....	263
<i>Jean Bessière</i>	
Coisa, objeto, sujeito, projeto .....	269
<i>Stanislas Deprez</i>	
Nomes de pintores entre o masculino e o feminino .....	277
<i>Mohamed Essaouri</i>	
Uma leitura sem tradição.....	283
<i>Bertrand Gervais</i>	
Pode o pensamento jurídico oferecer perspectivas à teoria literária?.....	289
<i>Catherine Grall</i>	
Ser Hugo hoje, ou a invenção do pensamento como arma:	
Os intelectuais e o exílio.....	295
<i>Henri Meschonnic</i>	
Ficções transfugas .....	301
<i>Richard Saint-Gélais</i>	
As perturbações da narrativa .....	307
<i>Jean-Marie Schaeffer</i>	
A fotografia entre gel e assimilação do mundo.....	313
<i>Serge Tisseron</i>	
Querelas e legitimações.....	319
<i>Alain Viala</i>	
<b>7. OS LIMITES DA CIÊNCIA</b> .....	325
Que homem pretendemos para o dia de amanhã? .....	327
<i>Serge Tisseron</i>	
A reformulação das nossas democracias literárias .....	333
<i>Yves Citton</i>	

## NOTAS DE INTRODUÇÃO

Se medirmos de forma demasiado prudente os obstáculos, nunca passaremos à ação: velho adágio de sabedoria prática! Que cada um, depois de dado o salto, se demore retrospectivamente nas dificuldades que o poderiam ter inibido. Assim aconteceu com esta Antologia francófona. Teríamos podido começar por querer fixar os seus fundamentos teóricos, assegurar a sua legitimidade, avaliar a sua oportunidade. Estas considerações necessárias, e necessariamente prévias, não prevaleceram à nossa vontade, e à nossa impaciência, de intervir. Era urgente que os estudos francófonos no Ensino Superior português fizessem ouvir a sua voz: privados de um Centro de Investigação financiado pela FCT, e assim desprovidos de estatuto científico, os estudos francófonos deveriam procurar reunir as suas forças em torno de um projeto coletivo que atestasse a sua existência e a sua ambição.

E aqui está ele! Reunindo uma grande parte dos investigadores das universidades públicas do país, o **REVIF (Rencontre d'Experts pour la Valorisation Interdisciplinaire de la Francophonie)**, recentemente instituído em Coimbra sob os auspícios da Agência Universitária da Francofonia, AUF, concebeu o desígnio de oferecer ao público universitário – e não só – um panorama das ideias contemporâneas produzidas no mundo francófono.

Facilitar o acesso a este universo, largamente desconhecido, passava por um paradoxo inevitável: dever traduzir em português



das perspectivas antropológicas, um reconhecimento, na tradição do romance ocidental, daquilo que contradiz a *anthropoïesis* da individualidade e a sua antropologia. O contemporâneo é literalmente a ruptura dessa tradição porque a retoma de acordo com os paradoxos da actualidade.

TRADUÇÃO E NOTA INTRODUTÓRIA DE  
**ODETE JUBILADO**  
Universidade de Évora